

A N A I S

5º ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO ARQUIVO PÚBLICO

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E ADMINISTRAÇÃO
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO ARQUIVO PÚBLICO
Av. Mauro Ramos, 1264
88020-302 - Florianópolis - SC

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
Av. Rio Branco, 387 - 6º andar
88015-201 - Florianópolis - SC

ORGANIZAÇÃO
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO

Ficha catalográfica elaborada pela Supervisão de Divulgação e Apoio Cultural do Arquivo Público do Estado.

S231a SANTA CRISPINA. Secretaria de Estado da Justiça e Administração. Arquivo Público do Estado.

Anais do V Encontro Catarinense de Arquivos.
— Florianópolis : FCC/AAA, 1992. p.

1. Arquivos - encontro. 2. Arquivos Catari-
nenses. I. Título.

CJU 930.25(816.4)

ANAIIS DO
5º ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUTVOS
ITAJAÍ - 23 a 25 de setembro de 1992

ORGANIZADO PELO ARQUTIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATRINA

A P R E S E N T A Ç Ã O

O Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e a Associação de Amigos do Arquivo Público, dando prosseguimento ao trabalho que vem desenvolvendo de disseminação de informações técnicas para o aperfeiçoamento dos profissionais da área de arquivo em nosso Estado, edita, com o apoio total da Fundação Catarinense de Cultura, na pessoa de seu Diretor-Geral Prof^o Iaponan Soares de Araújo, os Anais do V Encontro Catarinense de Arquivos, realizado na cidade de Itajaí, nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 1992, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.

O tema central do Encontro: "Arquivos Municipais: as atuais metodologias de organização", foi amplamente abordado pelos conferencistas convidados, e atingiu aos objetivos propostos de dar subsídios e influir no desenvolvimento dos Arquivos Municipais de Santa Catarina, visando a organização do patrimônio documental para o resgate da história de nossas comunidades.

As informações aqui registradas, fornecem elementos para uma análise e avaliação sobre a organização dos acervos documentais dos municípios catarinenses e de outros municípios brasileiros, e oferecem importantes esclarecimentos sobre questões da arquivística, que estão colocadas de maneira clara, por profissionais de grande bagagem científica e experiência na matéria.

Cumpré o Arquivo Público, a promessa de reunir e organizar os textos das palestras proferidas e dos trabalhos apresentados, solicitados reiteradas vezes pelos participantes do evento.

Esperamos com esta publicação, dar continuidade a série de registros dos encontros que antecedem a este, e que o mesmo consigne o intercâmbio de experiências, que a cada evento, estão se tornando mais valiosas para o aprimoramento das Instituições Arquivísticas de Santa Catarina.

Talita de Almeida Telemberg Soares

Gerente do Arquivo Público

V ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS

TEMA CENTRAL:

ARQUIVOS MUNICIPAIS: AS ATUAIS METODOLOGIAS DE ORGANIZAÇÃO

P R O G R A M A

23/09/92

08:00/09:00h - Inscrições, entrega de crachás e material.

09:00/10:00h - Abertura do Evento

10:00/10:15h - Intervalo

10:15/11:30h - "Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados - Lei nº 8.159 de 08.01.92" (Representante do Arquivo Nacional).

11:30/12:00h - Debates

12:00/14:00h - Almoço

14:00/18:00h - Oficinas : 1) Terminologia Arquivística.

Profª Drª Heloisa Liberalli Bellotto (UNB-DF)

2) Preservação e Conservação de Bens Culturais.

Jeferson A. Martins (Téc. em papel - ACOR)

Denise Thomasi (Téc. em fotografia - CIC)

Suzana A.Cardoso (Téc.em obras de arte - CIC)

3) Organização de Arquivos Municipais.

Profª Daíse Aparecida Oliveira (Arq. Hist. Mun.SP)

24/09/92

08:30/09:15h - "Atividades desenvolvidas no Arquivo de Uberaba"

Maria Aparecida R. Manzan (Arquivo Público de Uberaba-MG)

09:15/09:45h - "Guia de Arquivos Municipais do Estado de Santa Catarina"

Neusa Rosane Damiani Nunes (Arquivo Público do Estado de SC)

09:45/10:00h - Intervalo

10:00/11:30h - "Políticas governamentais de documentação"

Profª Drª Heloisa Liberalli Bellotto (UNB - DF)

11:30/12:00h - Debates: Coordenadora: Valéria Gouvêa Ghanem (Arquivo Público do Estado de Santa Catarina).

12:00/14:00h - Almoço

14:00/18:00 - Oficinas: 1) Terminologia Arquivística.

Profª Drª Heloisa Liberalli Bellotto (UNB - DF)

2) Preservação e Conservação de Bens Culturais.

Jeferson A. Martins (Téc. em papel - ACOR)

Denise Thomasi (Téc. em fotografia - CIC)

Suzana A.Cardoso (Téc.em obras de arte - CIC)

3) Organização de Arquivos Municipais.

Profª Daíse Aparecida Oliveira (Arq.Hist.Mun. SP)

25/09/92

- 08:30/09:45h - "Avaliação e Seleção de Documentos"
Ana Maria Penha Mena Pagnocca (Arquivo Histórico de Rio Claro-SP)
- 09:45/10:00h - Intervalo
- 10:00/10:30h - "Subsídios para formação de Arquivos"
Profª Sueli M. Vanzuita Petry (Arquivo Histórico José F. da Silva - Blumenau-SC)
- 10:30/11:30h - "Quadro de Fundo: Espelho de Arquivos Municipais".
Profª Daíse Aparecida Oliveira (Arquivo Histórico do Mun. SP)
- 11:30/12:00h - Debates: Coordenadora: Profª Thaís L. Collaço - UFSC)
- 12:00/14:00h - Almoço
- 14:00/14:30h - "A preocupação com a preservação do patrimônio documental do Município de São José".
Wanda Ritta (SENAC - São José)
- 14:30/14:45 - "O acervo documental da antiga Inspeção de Rios e Portos - Fpolis Sec. XIX".
Eliane Veras Veiga (IPUF-SC)
- 14:45/15:00h - "A Lei Orgânica e o Sistema Municipal de Arquivos".
Vera Lúcia M. Barroso (Arquivo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre-RS)
- 15:00/15:30h - "Arquivo Geral do TRE/SC: MICRO-ÍISIS"
Ana Maria Soares de Araújo (TRE/SC)
- 15:30/15:45 - "O Arquivo Histórico de Balneário Camboriú"
Angelo R. Christoffoli (Arquivo Histórico de Balneário Camboriú)
- 15:45/16:00h - Intervalo
- 16:00/16:15h - "Arquivo Histórico de Itajaí: Fundos e Fotos"
Vera Lúcia de N.P. Estork (Fundação Genésio Miranda Lins-Itajaí)
- 16:15/16:35h - "Imprensa"
Nedi Teresinha Locatelli (Fundação Cultural Félix Bonisconi - Ipumirim-SC)
- 16:35/16:50h - "Tabela de Temporalidade dos Documentos da UFSC"
Alvaceli Lusa Braga - UFSC-SC)
- 16:50/17:30h - Debates: Coordenadora: Profª Sueli M. V. Petry (Arq. Hist.
José Ferreira da Silva.
- 17:30/18:00h - Encerramento - Avaliação do Encontro - Apresentação de Moções - Entrega de Certificados.

COMISSÕES ORGANIZADORAS DO ENCONTRO

Comissão de Patrocínio:

Talita de Almeida Telemberg Soares
Neusa Rosane Damiani Nunes
Edson D'Avila

Comissão de Divulgação:

Maria Tereza Tertitschnij
Jerferson Antonio Martins
Maria de Fátima Rosa e Silva

Comissão de Secretariado:

Ana Silva Borges
Aristeu Antunes de Oliveira
Josete de Almeida Burg Cordeiro, representante da
UNIVALI

DATILOGRAFIA: Helena M^a Corrêa de Sousa Pessi

PALAVRAS DO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA
E ADMINISTRAÇÃO, RAINOLDO UESSLER, NA ABERTURA DO
V ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS.

Excelentíssimos Senhores, Prezadas Senhoras e Prezados Senhores.

O Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Justiça e Administração, manifesta a honra e a grata satisfação pelos que aqui se fazem presentes nesta oportunidade de instalação do V Encontro Catarinense de Arquivos, evento que objetiva contribuir para a preservação do patrimônio documental e, conseqüentemente, o engrandecimento cultural do nosso povo.

As realizações acumuladas ao longo da existência e evolução de uma sociedade devem ser registradas pela sua história, assimiladas pela sua cultura e transmitidas às gerações ulteriores como precioso legado.

Não por outra razão se costuma reconhecer a história como manual da sabedoria da vida. A história, no entanto, não se limita aos feitos heróicos, aos monumentos notáveis, à vida dos governantes, suas conquistas políticas, suas realizações militares ou mesmo aos ciclos de prosperidade e depressão das atividades econômicas, das ciências, das letras e das artes.

A história moderna é construída pelo cotidiano da coletividade, pelas decisões, pelas ações e realizações de cada cidadão, de cada empresa e de cada instituição governamental, nas suas interações políticas, jurídicas, administrativas e fiscais com todas as demais pessoas físicas e organizações integrantes da sociedade.

É nesta ordem de valores que se expressa a grandiosidade de espírito do legislador-pátrio, quando faz inserir na lei magna do país o seu artigo 216, que classifica os conjuntos documentais como patrimônio documental brasileiro, e incumbe, na forma da lei, a administração pública pela gestão da documentação governamental e o franqueamento a sua consulta a quantos dela necessitem.

O constituinte catarinense, na carta estadual, precisamente no artigo 173 e § único, enumera os princípios que nortearão a formulação das políticas culturais do estado, democratiza e garante o acesso de todos os cidadãos às fontes culturais e oportuniza a participação popular na definição de tais políticas.

A constituição catarinense, por seu artigo 9º, incumbe ao estado exercer, com a união e os municípios, dentre outras, as competências de proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, e de impedir a sua evasão, destruição e descaracterização.

Em cumprimento a tais determinações legais, a Secretaria de Estado da Justiça e Administração destina uma fração dos seus recursos e esforços à manutenção e operacionalização do subsistema estadual de arquivos, constituído pelos órgãos públicos estaduais e municipais encarregados do exercício das atribuições de administração, recolhimento, seleção, conservação e acesso, relativamente aos documentos produzidos ou recebidos por instituições governamentais, nos termos do que estabelece o decreto nº 1444, de 23 de março de 1988.

Integrado a este subsistema, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina foi criado em 1960, com a finalidade de prestar serviços arquivísticos à população e à administração pública estadual.

Sua função é recolher, classificar, organizar, preservar e tornar acessível ao público o patrimônio documental produzido e acumulado pelos órgãos governamentais. Por sua vez, o nosso Arquivo Público se integra ao sistema nacional de arquivos-SINAR, criado pelo governo federal no âmbito do Ministério da Justiça.

Este V Encontro Catarinense de Arquivos, que pretende ser mais um relevante serviço prestado pelo Governo do Estado à sociedade catarinense, tem como tema central "Os Arquivos Municipais: as atuais metodologias de organização", e visa a subsidiar todos os que, direta ou indiretamente, vem contribuindo para a preservação da memória de sua comunidade.

Santa Catarina possui hoje 217 municípios já instalados e 43 em fase de instalação. Deste total, apenas 10 possuem o seu patrimônio documental organizado, de forma a permitir sua divulgação e o livre acesso aos usuários. Portanto, há muito, ainda, a ser realizado nesta área.

Resulta daí, pois, a necessidade de que cada participante deste evento transmita às autoridades do seu município e a toda sociedade os conhecimentos aqui adquiridos, especialmente ressaltando a importância da preservação e divulgação do patrimônio documental para o resgate da memória de um povo.

Neste sentido, o Arquivo Público de Santa Catarina colocar-se-á à disposição dos órgãos da administração estadual e das prefeituras municipais, oferecendo seus serviços com o fito de colaborar para a modernização das atividades arquivísticas do nosso estado.

Gostaria de ressaltar, por oportuno, a imprescindível e inestimável colaboração recebida da UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí (que sedia este encontro), do Arquivo Histórico de Itajaí, da Associação de Amigos do Arquivo Público, da Associação Catarinense de Conservadores e Restauradores, do Gabinete de Comunicação Social do Governo do Estado, da Caixa Econômica Federal, da SANTUR - Santa Catarina Turismo, da Imprensa Oficial do Estado, das

Prefeituras Municipais, dos Senhores Palestrantes - que nos enriquecerão com os seus valiosos ensinamentos, das suas entidades de origem, da Imprensa, que muito contribuíram para o êxito deste evento.

À comunidade Itajaiense e as suas autoridades, que nos vem distingindo com hospitalidade e cortesia, o nosso carinhoso e especial reconhecimento. A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Por fim, necessário se faz que destaques, particularmente, a dedicação e o despreendimento dos incansáveis servidores do Arquivo Público de Santa Catarina, que não mediram esforços na tentativa de transformar este encontro num grande acontecimento.

Formulo aos presentes votos de sucesso, ao declarar aberto este V Encontro Catarinense de Arquivos.

Muito Obrigado.

PALAVRAS DA SENHORA TALITA DE ALMEIDA TELEMBERG SOARES,
GERENTE DO NIM DOS DOCUMENTOS OFICIAIS, POR OCASIÃO DA
ABERTURA DO V ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS.

Digníssimas autoridades aqui presentes. Prezadas Senhoras, Prezados Senhores. Meus prezados colegas.

É um grande privilégio poder contar com a presença de um grupo de pessoas dispostas e conscientes, que se reúnem neste momento em torno de uma causa: a preservação da memória de nossas comunidades.

A todos vocês, que responderam a nossa convocação e vieram prestigiar este evento em busca de teorias e práticas, de troca de experiências e conhecimentos, e também de ânimo e estímulo para poder continuar a difícil tarefa da defesa de um patrimônio em vias de desaparecer, desejamos que os temas e as experiências aqui relatadas, se identifiquem um pouquinho que seja, com todos nós, que labutamos anonimamente nos arquivos de nosso Estado.

E nesta ocasião, quando aproximamo-nos uns dos outros, esperamos que aumente, e por certo aumentará, em todos nós, a consciência do quanto de nós espera a comunidade em que vivemos e para a qual trabalhamos.

Foi baseado nas aspirações dos participantes do quarto encontro, realizado em Joaçaba a 2 anos atrás, que elegemos o tema central deste quinto Encontro. Pretendemos, além de responder a essas aspirações, dar cumprimento às Constituições de nosso País e de nosso Estado.

Teremos aqui em Itajaí, durante estes 3 dias, a oportunidade de ouvir profissionais do mais alto nível, e de junto com eles discutirmos sobre temas relacionados com a arquivística como um todo e especialmente com a organização de Arquivos Municipais.

Esta é uma oportunidade rara, e gostaria de aproveitá-la para, em nome dos funcionários do Arquivo Público, fazer um breve relato do trabalho que estamos realizando, e desta forma dar uma satisfação à comunidade catarinense.

O Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, encontra-se, na atual estrutura básica do Estado, vinculado à Gerência do Núcleo Técnico de Monitoramento dos Documentos Oficiais, que possui além da responsabilidade de dirigir o Arquivo Público, outras competências relacionadas com a padronização de atos e com a racionalização dos impressos oficiais.

Tem sido muito difícil podermos administrar todas essas áreas, porém, como temos recebido de nossos superiores todo o apoio que solicitamos, estamos, embora que devagar e modestamente, iniciando o processo de gestão de documentos públicos em nosso Estado.

Nossa primeira grande conquista, foi conseguirmos nos mudar para novas instalações. O prédio que hoje ocupamos é bem maior e estamos adaptando-o para dar prosseguimento ao processo de recolhimento de documentos oficiais dos diversos órgãos estaduais, que há aproximadamente 15 anos não são recolhidos, e que se encontram acumulados em locais inadequados e, muitos deles, sem o tratamento arquivístico necessário.

Para iniciar esse processo, elaboramos Instrução Normativa que orienta quanto ao arquivamento da documentação produzida e recebida, e implementamos os diversos Arquivos Centrais das Secretarias, Autarquias e Fundações, atribuindo responsabilidades a quem os coordena e provocando a organização dos mesmos.

Visando diminuir os gastos com a formação desnecessária de processos e oferecer maior segurança e agilidade no resgate de informações, orientamos os órgãos estaduais quanto ao recebimento, expedição e distribuição de correspondências, formação de processos e tramitação de documentos.

Encontra-se em fase de conclusão o Manual de Correspondência Oficial do Governo do Estado e a Tabela de Temporalidade dos documentos comuns a todos os órgãos estaduais, e em breve apresentaremos à comunidade catarinense o Plano de Destinação da Documentação Pública.

Durante o Fórum Nacional de Diretores de Arquivos Públicos Estaduais, do qual tive a oportunidade de representar nosso Arquivo, foi amplamente discutido a importância da integração entre as Universidades e os Arquivos Públicos, e nesse sentido, estamos nos integrando à Universidade Federal de Santa Catarina, inicialmente ao Departamento de História, para juntos, estabelecermos objetivos e propormos termos aditivos ao Convênio de Intercâmbio Cultural firmado entre o Governo do Estado e esta Autarquia.

Através do programa de Bolsa de Trabalho implantado pelo Governo do Estado, contamos com estagiários oriundos dos cursos de História e Biblioteconomia de nossas Universidades, que com dedicação, capacidade e o vigor da juventude, contribuem para o crescimento do Arquivo.

Nosso projeto de informatização já foi aprovado, o programa MICRO-ISIS foi adquirido e sua implantação está prevista para o início de 1993, o que possibilitará maior eficiência dos serviços prestados pelo Arquivo à comunidade.

Outro compromisso que assumimos, a elaboração do Guia de Arquivos Municipais, será apresentado neste evento e através dele teremos a oportunidade de verificar a situação atual de preservação e organização de memória de Santa Catarina.

Enfim, a primeira e mais importante de nossas reivindicações, "A cria-

ção da Diretoria do Arquivo Público do Estado", está sendo estudada pelas autoridades competentes, e tenho certeza há de ser aprovada.

Gostaria, uma vez encerrado este encontro, que aproveitássemos esta oportunidade em que estamos nos conhecendo para estabelecer um vínculo maior e nos mantermos unidos neste mesmo espírito.

E, finalmente, relembro as palavras dos arquivistas Harold White e Hilary Jenkson, quando dizem que "os arquivos não são, de maneira alguma, cemitérios de documentos velhos e esquecidos", e que "a preservação do material histórico deverá ser encarada como uma necessidade nacional."

Sejam bem vindos. Muito obrigada.